

300 mil nas manifestações da ?Geração à rasca?

12 de Março, 2011 - 19:55h

Gritando ?Com a precariedade não há liberdade!? juntaram-se em Lisboa 200 mil pessoas e no Porto 80 mil. O protesto, marcado por uma mobilização extraordinária, estendeu-se ao todo por 11 cidades no país, alargando-se a outras cidades europeias.

A adesão à manifestação da "geração à rasca" ultrapassou largamente os números inicialmente previstos, com cerca de 300 mil pessoas em todo o país, disse à Lusa Paula Gil, da organização. "Esperemos que seja o primeiro passo para uma democracia participativa em Portugal", disse.

Milhares de pessoas em várias cidades juntaram-se ao protesto da ?Geração à Rasca?, convocado por quatro jovens, em protesto contra a precariedade. A organização fala em 200 mil pessoas em Lisboa e 80 mil no Porto. O anúncio dos números, feito junto a uma das fontes da Praça do Rossio, em Lisboa, foi acompanhado de gritos ?a rua é nossa?.

Em Lisboa, uma das 11 cidades onde decorre o protesto, o desfile chegou ao Rossio por volta das 16h30, com um mar de gente que nunca parou de crescer e que encheu a Avenida da Liberdade, desde a Praça do Marquês de Pombal até ao Rossio.

A "formiga no carreiro", canção de Zeca Afonso e o slogan comercial de uma cadeia de supermercados ganharam este sábado uma nova letra pela voz de três organizadores do protesto da "Geração à rasca". As duas canções foram adaptadas para cantar o grande tema da manifestação, a precariedade. Ainda se ouviu um "rap" enquanto muitos manifestantes entregavam as suas folhas com as críticas e propostas, como foi solicitado pela organização aos participantes. De seguida, três dos organizadores leram o manifesto. Primeiro Alexandre Carvalho, com uma rosa vermelha na mão, seguiram-se depois Paula Gil e João Labrincha.

Jel e Falâncio, os famosos Homens da Luta, participaram na manifestação e contaram com a colaboração especial de Fernando Tordo, que se juntou ao grupo na Av. da Liberdade.

Na rua encontraram-se várias gerações, pessoas sozinhas ou famílias inteiras, todos partilhando a ideia de que ?o país está à rasca?, como se lia na faixa que encabeçava a manifestação em Lisboa.

No Porto, a multidão obrigou a um plano B que desviou o desfile do protesto para a Avenida dos Aliados. A manifestação estava prevista para terminar na praça D. João I, mas a afluência de pessoas foi tão grande que os participantes, de todas as idades, seguiram para a Avenida dos Aliados, onde havia uma extensa lista de espera de inscrições para discursar.

Um dos momentos mais emocionantes aconteceu quando uma jovem de 25 anos cantou a Desfolhada, uma canção celebrizada por Simone de Oliveira e que venceu o Festival da Canção em 1969.

Em Coimbra a diversidade das gerações que se juntaram foi a marca da manifestação. Estudantes, professores contratados, pais ou irmãos de trabalhadores precários foram-se revezando na Praça da República, que não chegou a encher. A meio da tarde, iniciaram uma marcha não prevista em direcção à Câmara. A palavra de ordem: "O Povo unido jamais será vencido".

Em Viseu juntaram-se seis centenas de pessoas na praça do Rossio. Um dos participantes, André Carvalho, de 18 anos, explicou à Lusa porque é que estava ali: "Hoje carrego às costas o peso dos livros, mas quero contribuir, no que me for possível, para que amanhã não tenha de carregar às costas o peso do desemprego".

O protesto estendeu-se a mais sete cidades do país como Faro (6 mil pessoas), Leiria (500 pessoas), Guimarães, Braga (mais 2 mil pessoas), Castelo Branco (200 pessoas), Funchal e Ponta Delgada (400 pessoas).

Lá fora, noutras cidades europeias, os jovens emigrantes juntaram-se em protestos frente às Embaixadas Portuguesas. Sabe-se já que em Londres reuniram-se 50 pessoas, em Haia 40 e em Barcelona 62.

A banda Deolinda, cuja música "Parva que sou" expressa o desalento dos jovens "quinhentoseuristas", precários e desempregados, solidarizou-se com o protesto da "geração à rasca", transmitindo através do Facebook que estaria presente "em consciência". Há hora do protesto, os elementos do grupo encontravam-se a caminho da Galiza para um concerto.

Açores/Ponta Delgada - Fotos de Jorge Costa





Londres - Foto Luís Branco



Haia - Foto José Nuno Pereira





Faro - Fotos de Nuno Viana



Madeira/Funchal





Viseu - Fotos de Carlos Vieira



Braga - Fotos de Adelino Mota





Castelo Branco - Fotos de Rute Soraia

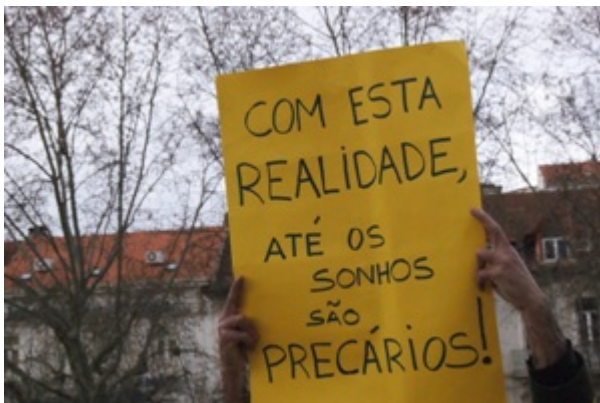


Leiria - Fotos de Jorge Tojeira





Coimbra - Ana Raquel Matos



Porto - Fotos de Nelson Peralta






Madrid - Fotos de Renato Soeiro



Artigos relacionados:

Protesto "Geração à Rasca" ^[1]Artistas participam no Protesto ?Geração à Rasca? ^[2]Adesão massiva ao protesto da ?Geração à Rasca? ^[3]Geração à Rasca interrompe discurso de Sócrates ^[4]Entrevista a José Soeiro sobre a "geração à rasca" (I) ^[5]Entrevista José Soeiro sobre a "geração à rasca" (II) ^[6]
 72157626125803349 ^[7]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus

- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/extraordin%C3%A1ria-mobiliza%C3%A7%C3%A3o-da-%E2%80%9Cgera%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-rasca%E2%80%9D>

Ligações:

- [1] <http://www.esquerda.net/fotogalerias/protesto-gera%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-rasca>
- [2] <http://www.esquerda.net/artigo/artistas-participam-no-protesto-%E2%80%9Cgera%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-rasca%E2%80%9D>
- [3] <http://www.esquerda.net/artigo/ades%C3%A3o-massiva-ao-protesto-da-%E2%80%9Cgera%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-rasca%E2%80%9D>
- [4] <http://www.esquerda.net/artigo/gera%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-rasca-interrompe-discurso-de-s%C3%B3crates>
- [5] <http://www.esquerda.net/videos/entrevista-jos%C3%A9-soeiro-sobre-gera%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-rasca-i>
- [6] <http://www.esquerda.net/videos/entrevista-jos%C3%A9-soeiro-sobre-gera%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-rasca-ii>
- [7] https://farm6.staticflickr.com/5136/5519991257_0409781be4_o.jpg